

Novo Hamburgo, 19 de janeiro de 2016.

Ao
Senador Douglas Cintra
Membro da Comissão de Assuntos Econômicos
Relator do Projeto de Lei do Senado nº 404 de autoria do senador Paulo Paim

A Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância Velha – ACI-NH/CB/EV – saúda a V. Exa. e renova os votos de estima e de consideração.

Senador, frente o texto legislativo proposto pelo senador Paulo Paim, em análise nesta ilustre Comissão, queremos registrar nossa contrariedade e grande preocupação.

A proposta apresenta nova norma de obrigatoriedade para que as empresas com mais de 100 ou mais funcionários ofereçam, no mínimo, 15% das vagas de seus quadros de pessoal a trabalhadores com idade igual ou superior a 45 anos. E dispõe que o Poder Executivo deve regulamentar a lei em 90 dias a partir da aprovação do texto proposto.

Num Brasil que se pretende moderno, mas que tem avançado bem mais no campo da burocracia estatal e no cultivo de um imenso cipoal tributário, tais medidas somam-se ao rol das agruras, ao cenário de desestímulo, ao intervencionismo desvairado de um Estado que engessa e desestimula o investimento.

A legislação trabalhista é por demais rígida, burocrática, inflexível e há muito ultrapassada pela realidade desse País.

A mesma legislação tornou-se desproporcional de uma maneira que passou a afugentar o próprio estímulo a criação do emprego formal.

Foram muitos os pronunciamentos políticos e institucionais efetuados no ano que passou. A maioria na direção do aperfeiçoamento das negociações entre patrões e empregados, visando a manutenção e criação de empregos através da flexibilização e modernização da CLT.



É inegável que as taxas de emprego vêm caindo dramaticamente numa somatória proporcional e perigosa, alinhada ainda com a própria informalidade na contratação dos profissionais.

A intervenção estatal na relação entre os cidadãos e entre as empresas vem atingindo patamares nada saudáveis para a sociedade, que não pode ser regulada pela mão do Estado em suas estruturas internas.

No caso das empresas, o que pretende o senador Paim é que se desempreguem os jovens para que se empreguem os mais velhos, se for este o caso.

Nós entendemos que o Estado deve muito antes realizar uma gestão própria de sua estrutura interna de forma mais respeitosa com os nossos impostos, através de uma política fiscal justa, enxugamento da máquina estatal e da prática da honestidade- em respeito ao imposto recolhido do cidadão - para com os valores arrecadados por todos os contribuintes.

Portanto, senhor senador, pedimos a todos os integrantes desta Comissão que rejeitem esse Projeto em nome dos empregos, da economia nacional e do desenvolvimento do Brasil!

Porque nós queremos um Brasil melhor.

Tanha Lauermann Schneider
Presidente em Exercício da ACI-NH/CB/EV

Flávio Stein
Vice-presidente de Economia